

ESTUDO DIRIGIDO - Doenças Cardiovasculares (DCV)

1. DCV é um termo atribuído a um conjunto de afecções nas artérias de média e grande calibre do organismo. O que exatamente afeta estas artérias?

Resp. É a denominada “aterosclerose” que se constitui numa deposição de gordura (ou partículas lipídicas denominadas LDL-colesterol) sob o endotélio vascular formando graduando uma placa gordurosa (ou ateroma) que desencadeia inflamação no local. Este ateroma reduz o lúmen da artéria progressivamente, onde pode haver trombose, a qual obstrui a passagem de sangue, causando os “eventos cardiovasculares” (ex. Infarto do miocárdio e AVC).

2. Por que a DCV é um problema de saúde pública?

Resp. É a maior causa de mortalidade da maioria das populações, inclusive entre os homens e as mulheres brasileiras. A prevalência é elevada apesar de ter caído nas últimas décadas em virtude de medidas de prevenção (ex. campanha anti-tabagismo) e os avanços diagnósticos e terapêuticos.

3. Quais são os principais fatores de risco para DCV?

Resp. Tabagismo, sedentarismo, pressão arterial elevada (hipertensão), glicose sanguínea elevada (diabetes), colesterol sanguíneo elevado (dislipidemia) e excesso de peso corporal (obesidade), além de outros.

4. O que pode ser feito pelos profissionais que atuam em saúde para prevenção primária de DCV?

Resp. Medidas de controle do peso corporal podem reduzir os demais fatores de risco. Logo, iniciativas individuais, campanhas e políticas de saúde para alimentação saudável (reduzir gorduras saturadas e sal e aumentar FLV) e prática regular de atividade física atuam nesta direção. Outras para combate ao tabagismo, ao estresse e melhorias no ambiente também podem contribuir para prevenção primária.

5. O que quer dizer síndrome metabólica?

Resp. Usa-se este termo para indicar que vários fatores de risco cardiovascular encontra-se concomitantemente presente no indivíduo: excesso de gordura corporal na região abdominal, elevação dos níveis de pressão arterial, glicose sanguínea e distúrbio do perfil lipídico do sangue. A anormalidade

fisiopatológica comum a esta agregação de fatores de risco é a resistência à insulina.